

# Ensino superior & sociedade

**LEANDRO GORNICKI NUNES**

**A**través dos meios de comunicação, tomamos conhecimento diariamente das mazelas que assolam o País. Muitos problemas; ou pelo menos a maioria deles, são fruto de uma educação falida, resultado de uma administração pública que se encontra mais arruinada ainda.

Há milhares de anos, Aristóteles dizia: "A educação é um ornamento na prosperidade e um refúgio na adversidade". Vivenciamos graves momentos de adversidades nos dias atuais, tais como a criminalidade e o analfabetismo. Temos, então, um paradoxo. De um lado, vivemos adversidades; de outro, sabemos que o único refúgio para elas é a educação, que não temos em virtude do analfabetismo.

O Brasil é um país conhecido pelo baixo índice de pessoas formadas em cursos superiores. Contabilizamos apenas 1% da população nessa condição. No entanto, apesar de todas as adversidades, reunimos condições de mudar o quadro. Indubitavelmente, uma nação é composta por cidadãos que, por sua vez, integram grupos comunitários, sindicatos, administrações públicas e privadas, faculdades, etc.

Como foi asseverado anteriormente, o número de pessoas com nível superior de ensino é exíguo. E são justamente essas pessoas que apresentam condições de promover uma mudança social. Por isso, é importante aprofundar-

mo-nos na questão da influência do acadêmico na melhoria de toda a estrutura social do País.

Nas faculdades existe a instituição do diretório acadêmico, que, quando bem representado, pode gerar grandes benefícios à sociedade, contribuindo para a formação de bons profissionais. Estes cidadãos protegerão de forma contundente as garantias fundamentais previstas na Constituição, lutando pelo bem comum. Entre as garantias, encontram-se a educação, a segurança e a saúde.

A missão da universidade é fazer dos jovens homens o mais diferente possível de seus pais, sempre preocupados com um futuro melhor, construído com vontade política. Se a população brasileira tivesse consciência de seu poder para promover mudanças, teríamos nossas garantias constitucionais respeitadas em nossa estrutura social.

Com base nesse princípio, devemos procurar sempre influenciar de forma positiva a sociedade, haja vista que, com conhecimento, se pode construir um mundo melhor que o atual. Portanto, se buscarmos o aprimoramento da sociedade pela educação, poderemos acabar com as adversidades do sistema, melhorando a qualidade de vida dos cidadãos deste País.

◆ Leandro Gornicki Nunes, acadêmico da Faculdade de Direito de Joinville